



01. As alternativas A, C, D e E contêm erros sobre o movimento parnasiano. Os parnasianos prezavam pela perfeição estética e formal, fazendo que o modo de produzir fosse mais importante do que a inspiração na temática, o que anula a letra A. No Brasil, o movimento ficou conhecido com a publicação da obra "Fanfarras", do autor Teófilo Dias. Ademais, o parnasianismo é marcado pelo objetivismo e a harmonização de ideias, o que torna incorretas as alternativas C e D. Por fim, não se pode esquecer a alternativa E, que também está incorreta, pois há uma grande diferença temporal entre o Barroco (século XVII) e o Parnasianismo (século XIX). Já a alternativa B, que sintetiza as características parnasianas, está correta.

**Resposta: B**

02. A fala da personagem "— Até carvão em brasa" constitui exemplo de hipérbole, pois ela exagera na linguagem para expressar a confiança no médico, o dr. Cirino.

**Resposta: D**

03. As pombas no soneto de Raimundo Correia representam, conotativamente ou metaforicamente, os sonhos juvenis, que, quando deixam os corações, não retornam mais, diferentemente do que ocorre com as pombas em sentido denotativo, as quais sempre retornam ao cair da tarde.

**Resposta: B**

04. O soneto "As pombas" apresenta uma divisão natural. Nos dois primeiros quartetos, descrevem-se as pombas, que saem ao amanhecer, uma a uma, e voltam ao pombal, em bando, ao entardecer. Os dois tercetos falam dos sonhos que brotam na adolescência e, ao contrário das pombas, não retornam aos corações humanos, o que traduz uma visão pessimista da condição humana em relação à vida e ao tempo, que tudo transforma.

**Resposta: E**

05. A forma perfeita resulta do domínio da técnica poética, a qual é considerada, pelos escritores de matriz clássica, um dos dispositivos para a obtenção dos conceitos de Beleza e de Verdade artísticas. Tal opinião é partilhada pelos poetas parnasianos, que se filiam a essa mesma tradição, razão pela qual valorizam versos bem metrificados e rimados. A tradição literária ocidental consagrou o uso de maiúsculas para demonstrar o caráter abstrato e modelar daqueles conceitos.

**Resposta: C**

06. No poema de Olavo Bilac, intitulado "A um poeta", verifica-se que o emprego do polissíndeto (v. 4), repetição sistemática da conjunção aditiva "e" para fornecer a imagem de um labor literário incessante, e o emprego das letras maiúsculas, ditas alegorizantes, em Verdade e Beleza, não estão a serviço do Simbolismo, mas do Parnasianismo. Aqui, tais recursos valorizam a forma, caracterizando a arte pela arte da estética parnasiana. Está incorreta, portanto, a opção A.

**Resposta: A**

07. No poema bilaciano em causa, o emprego do termo "beneditino" não está aí para sugerir uma atitude religiosa por parte daquele que busca aprender a arte da poesia. Segundo Bilac, deve o aspirante a poeta assumir uma atitude de isolamento e de paciência semelhantes à dos monges do mosteiro de São Bento, embora com finalidades diferentes. Assim, o poeta deve buscar silêncio, isolamento e paciência para compor seus versos, e não inspiração religiosa. Está, portanto, incorreta a opção C.

**Resposta: C**

08. No soneto em questão, o poeta ressalta que todo o trabalho árduo empregado na confecção do poema não deve transparecer na obra feita, de modo que "não se mostre na fábrica o edifício", pois ele deve agradar exibindo graça na simplicidade.

**Resposta: B**

09. Conforme está na opção E da questão 06, a poesia parnasiana defende a arte pura, isto é, a poesia como um fim em si mesma, não sendo instrumento de expressão de sentimentos. A poesia parnasiana é objetiva, e é resultado da transpiração ("sua" do verbo suar), de um esforço técnico, de um trabalho com a forma, e não fruto da inspiração, o que a distancia do Romantismo. Está em desacordo com o texto, portanto, a opção C.

**Resposta: C**

10. O texto de Massaud Moisés discorre sobre características que marcaram a criação da poesia parnasiana (Arte pela Arte, impassibilidade, descritivismo e preocupação formal). O movimento parnasiano, marcante na França e no Brasil, representa uma oposição ao sentimentalismo romântico, pois o conteúdo emocional cede lugar a uma poesia mais objetiva e impessoal.

**Resposta: C**